

Por António Ferreira

***O valor dos prémios do setor não Vida mais do que duplicará, com as coberturas de bens e responsabilidade em destaque, projeta a Swiss Re no "Rendez-vous" anual de Monte Carlo***

A procura global de seguros não-Vida alcançará em 2022 um valor recorde próximo de 6 000 000 000 000 de euros (7 biliões de dólares), com expansão estimada de 10% já este ano, face aos níveis pré-pandemia (2019), aponta a resseguradora, recuperando [projeção divulgada em julho](#). Colocando o volume global prémios no setor de não-Vida a crescer 10%, face aos níveis do período pré-pandemia (de Covid-19), os economistas do Swiss re Institute esperam que a indústria termine o ano com 6,9 biliões de dólares e, pela primeira vez, ultrapasse os 7 biliões (USD 7 trillion) em 2022.

Exposição crescente a riscos, sinistros geradores de perdas inesperadas e maior consciência das ameaças, elementos que, junto com a litigância, caracterizam a designada inflação social nos seguros, serão fatores impulsionadores da procura, atualizam os economistas e especialistas responsáveis pelos estudos Sigma, estabelecendo agora uma primeira projeção para a evolução do mercado nos próximos 20 anos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** ECO Seguros, em 14.09.2021